



Universidade do Minho

Instituto de Ciências da Educação

Maria Rosa Martins de Faria

**A Face Misteriosa das Escolas: um estudo
sobre alunos com dificuldades de
aprendizagem em Apoios Educativo no 1.^o
Ciclo do Ensino Básico na Escola Pública**

Dissertação de Mestrado em Ciências da Educação

Área de Especialização em Sociologia da Educação e

Políticas Educativas

Trabalho efectuado sob orientação da

Professora Doutora Leonor Maria Lima Torres

Outubro de 2011

DECLARAÇÃO

Nome: Maria Rosa Martins de Faria

Endereço electrónico: fariamariarosa@gmail.com

Telefone: 253670099/918522603

Número do Bilhete de Identidade: 3988871

Título dissertação: A Face Misteriosa das Escolas: um estudo sobre alunos com dificuldades de aprendizagem em Apoios Educativo no 1º Ciclo do Ensino Básico na Escola Pública

Orientadora: Doutora Leonor Maria Lima Torres

Ano de conclusão: 2011

Designação do Mestrado: Mestrado em Ciências da Educação Área de Especialização em Sociologia da Educação e Políticas Educativas

É AUTORIZADA A REPRODUÇÃO INTEGRAL DESTA TESE/TRABALHO APENAS PARA EFEITOS DE INVESTIGAÇÃO, MEDIANTE DECLARAÇÃO ESCRITA DO INTERESSADO, QUE A TAL SE COMPROMETE;

Universidade do Minho, 31/ 10/ 2011

Assinatura: _____

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus e a todas as pessoas da minha família – aquelas que ainda deveriam estar junto de mim, de um modo ou de outro – e que, tenho a certeza que me apoiariam incondicionalmente, por me amparar nos momentos difíceis, me dar força interior para superar todas as dificuldades, mostrar o caminho em dias incertos e de grandes dúvidas, se deveria seguir em frente, ou baixar os braços. Tenho a certeza que estão sempre ao meu lado de uma forma muito especial ajudando-me a vencer todas as controvérsias que a vida me tem oferecido.

De uma forma muito especial quero agradecer à minha orientadora, doutora Leonor Maria de Lima Torres por me mostrar o caminho da investigação através da orientação, apoio, dedicação e confiança, estando sempre disponível para ouvir as minhas dúvidas e aclamar palavras de incentivo e encorajamento. Agradeço pelos bons comentários e sugestões que me facultou em todas as fases da dissertação, assim como de toda a bibliografia que me sugeriu. Acima de tudo, um muito obrigada por me acompanhar nesta jornada e por se prestar como boa ouvinte nos meus desabafos ao nível didáctico-ciêntifico-pedagógico.

Agradeço a todos os professores que me facultaram os seus saberes, quer na parte curricular quer na parte do trabalho de investigação neste Mestrado de Sociologia da Educação e Políticas Educativas, pelas portas que me abriram no campo científico para uma melhor realização a nível profissional. Um agradecimento especial ao doutor Augusto Palhares pela sua ajuda no tratamento mecanográfico de codificação dos dados (programa SPSS).

Aos meus colegas de turma do Mestrado, pelos boas e menos boas noites, que passamos depois de muito cansaço e de um dia árduo de trabalho. Destacaria principalmente os que ainda se encontram nesta jornada.

À minha família essencialmente pela paciência e pelas palavras de incentivo, principalmente da minha irmã Elvira, Teresa, Francisco e a minha mãe.

Por fim, a todos aqueles que, directa ou indirectamente, contribuíram para a realização deste estudo.

O meu profundo e sentido agradecimento a todas as pessoas que contribuíram para a concretização desta dissertação.

Dissertação de Mestrado em Ciências da Educação

Área de Especialização em Sociologia da Educação e Políticas Educativas

A Face Misteriosa das Escolas: um estudo sobre os alunos com dificuldades de aprendizagem em Apoios Educativos no 1º Ciclo do Ensino Básico na Escola Pública

RESUMO

O presente estudo tem como tema central as dificuldades de aprendizagem dos alunos no contexto específico dos Apoios Educativos no 1º Ciclo do Ensino Básico. Como objectivos gerais pretende-se caracterizar sociologicamente os percursos sociais e educativos dos alunos com dificuldades de aprendizagem, identificar os factores intervenientes no processo de desenvolvimento das dificuldades de aprendizagem dos alunos e compreender a relação entre o capital social e cultural dos pais e o grau de incidência nas dificuldades de aprendizagem dos alunos.

Do ponto de vista teórico, a nossa abordagem privilegiou a análise dos sentidos evolutivos das políticas educativas em Portugal, sobretudo no que se refere escola pública, a caracterização do modelo organizativo das escolas, o debate em torno da escola para todos, associada à promoção de pedagogias diferenciadas com vista ao sucesso educativo dos alunos e à qualidade do sistema de ensino. Discutiu-se ainda a complexa relação entre capital cultural e desigualdades escolares, designadamente a influência que o capital cultural e social pode exercer sobre as dificuldades de aprendizagem dos alunos com apoio educativo.

Do ponto de vista metodológico, o presente trabalho baseou-se num Estudo de Caso, com recurso às técnicas do inquérito por questionário, observação não participante e análise documental. De forma mais operativa, a nossa pesquisa procurou entender de que forma os Apoios Educativos combatem as dificuldades de aprendizagem e de que modo o capital social e cultural da família, afecta, ou não, os alunos com dificuldades de aprendizagem.

Os resultados revelam, em termos gerais, uma relação (de causalidade) entre o capital cultural das famílias e as dificuldades de aprendizagem dos alunos, mas igualmente, ao nível das práticas educativas, a necessidade de uma profunda alteração das estratégias e metodologias de ensino-aprendizagem desenvolvidas pelos professores de forma a garantir percursos escolares melhor sucedidos.

Thesis of Master's Degree on Science Education

Area of Specialization on Sociology of Education and Educational Policies

The mysterious faces of schools: a study about students with learning difficulties who have educational support on the 1st Cycle of Basic Education of State School

ABSTRACT

The present study has as main subject the learning difficulties of students in the specific context of educational supports on the 1st Cycle of Basic Education. As general purposes, it is intended to characterize sociologically social and educational pathways of the students with learning difficulties, to identify the intervening factors in the developing process of the students learning difficulties and to understand the relationship between the social and cultural capital of parents and the degree of focus in the students learning difficulties.

From a theoretical point of view, our approach privileged the analysis of the evolutionary directions of educational policies in Portugal, especially in respect to state school, the characterization of the schools organizational model, the discussion around school for everyone, associated to the promotion of differentiated pedagogies in order to the educational success of the students and the teaching system quality. It was also discussed the complex relationship between cultural capital and school inequalities, namely the influence that the cultural and social capital can exercise on the learning difficulties of the students with educational support.

From a methodological point of view, this work was based on a case study using the techniques of questionnaire survey, non-participatory observation and document analysis. In a more operative way, our research sought to understand how the Educational Supports combat the learning difficulties and how the social and cultural capital of the family affects or not the students with learning difficulties.

The results reveal in general a causal relationship between the cultural capital of the families and the students learning difficulties but also, at the level of educational practices, the need of a deep change in the learning and teaching strategies and methodologies developed by the teachers in order to ensure more successful school pathways.

ÍNDICE GERAL

AGRADECIMENTOS	iv
RESUMO	v
ABSTRACT	vi
ÍNDICE GERAL.....	vii
ÍNDICE DE QUADROS	x
LISTA DE ABERVIATURAS	xii
INTRODUÇÃO	xiii

CAPITULO I

Sentidos evolutivos das políticas educativas em Portugal: tendências	1
1. Sentidos evolutivos das políticas educativas em Portugal: tendências dominantes	2
1.1. Reformas Educativas	3
1.2. Estado e Políticas de Educação em Portugal	4
1.3. Políticas educativas e a ideologia da modernização	10
2. Da escola de elite à escola de massas: efeitos e consequências	14
2.1. A escola de massas: escola pública, universal, obrigatória e democrática	14
2.2. A emergência de um novo paradigma de escola	18
2.3. Escola para todos e escola de qualidade	19
3. Funções da escola pública	21
3.1. Finalidades e Funções da Escola Pública	21
3.2. A livre escolha da escola	29
3.3. A Escola, reprodução social e transformação	31

CAPITULO II

Escolas Inclusivas e desigualdades sociais	33
1. Escolas Inclusivas	34
2. Escola de massas e desigualdade social	37
3. Infância e exclusão social	42
4. A educação e a sua dimensão social	44
5. Teorias da reprodução social e cultural	48

6. Novos sentidos e novos lugares de aprendizagem na Escola Pública	53
7. A escola para todos e a pedagogia diferenciada	57
8. A cultura escolar e a cultura organizacional escolar	61
8.1. Conceitos e práticas acerca da escola	65
9. Relação entre os apoios educativos e as dificuldades de aprendizagem	66
9.1. Planos e medidas de apoio educativo	68
9.2. Os Pais ou Encarregados de Educação como factor de aprendizagem	72
 CAPÍTULO III	
Enquadramento metodológico	76
1. Método Científico	77
2. Acesso ao Campo	79
3. Opções metodológicas	79
3.1. Estudo de caso	82
3.1.1 Inquérito por Questionário	84
3.1.2. Análise documental e análise de conteúdo	86
3.1.3. Observação não participante	88
4. Caracterização do Agrupamento de Escolas em Estudo	90
4.1. Missão da escola	92
4.2. Regulamento Interno do Agrupamento de Escolas	94
4.3. Plano Anual de Actividades do Agrupamento de Escolas	95
 CAPÍTULO IV	
Dificuldades de Aprendizagem e Apoio Educativo – Um Estudo de Caso Num	
Agrupamento de Escolas	97
Introdução	98
1. Perfil dos professores inquiridos	99
2. Representações dos professores	105
3. As dificuldades de aprendizagem e o apoio educativo	112
4. Perfil dos pais/encarregados de educação	119
5. Percepções dos pais/encarregados de educação	126
6. As dificuldades de aprendizagem e o apoio educativo – a perspectiva dos pais	129

REFLEXÕES FINAIS	135
BIBLIOGRAFIA	140
Legislação	149
Outros Documentos	150
APÊNDICES	
Inquéritos por Questionário	151
Inquéritos por questionário dos Professores	152
Inquéritos por questionário dos Encarregados de Educação	159

ÍNDICE DOS QUADROS

Quadro 1 - Idade dos Professores	99
Quadro 2 – Sexo	100
Quadro 3 - Residência dos Professores	100
Quadro 4 A - Formação Inicial	101
Quadro 4 B - Que Formação Inicial	101
Quadro 5 - Anos de Carreira Profissional	102
Quadro 6 - Anos de Serviço nesta escola	102
Quadro 7 - Anos em que exerceu actividade profissional noutras Escolas	103
Quadro 8 - Cargos Ocupados	103
Quadro 9 - Funções ao nível do Apoio Educativo	104
Quadro 10 - Categoria Profissional	104
Quadro 11 - Finalidades da Escola	106
Quadro 12 - Missão principal da Escola	107
Quadro 13 - Organização da Escola envolvendo alunos com dificuldades de aprendizagem ..	108
Quadro 14 - Tipo de liderança na Escola	109
Quadro 15 - Ambiente de trabalho na Escola	111
Quadro 16 - Ambiente de trabalho na Escola (Aspectos positivos e negativos).....	112
Quadro 17 - Concorda com a existência do Apoio Educativo	113
Quadro 18 - Grau de importância do Apoio Educativo	114
Quadro 19 - Dificuldades de Aprendizagem e o Apoio Educativo	115
Quadro 20 - Causas das Dificuldades de Aprendizagem	116
Quadro 21 - O que mudaria na escola para diminuir os alunos com dificuldades de aprendizagem (Referir três aspectos)	118
Quadro 22 - Idade dos Pais	119
Quadro 23 - Residência dos Encarregados de Educação	120
Quadro 24 - Agregado Familiar	120
Quadro 25 - Número de filhos por agregado familiar	121
Quadro 26 - Escolaridade dos Pais	121

Quadro 27 - Condição perante o trabalho dos Pais	122
Quadro 28 - Profissão dos Pais	122
Quadro 29 - Situação dos pais na profissão	123
Quadro 30 - Apoio económico para ajudar nas despesas	124
Quadro 31 - Participação na vida da escola	125
Quadro 32 - Na sua opinião para que serve a escola	126
Quadro 33 - Desempenho do filho na escola	127
Quadro 34 - Para além da escola que outras actividades o filho frequenta	128
Quadro 35 - Causas que atribui às dificuldades de aprendizagem do seu educando	130
Quadro 36 - Em que ano o seu filho entrou no apoio educativo	131
Quadro 37 - Notou alterações no seu filho desde que usufruiu de apoio educativo	132
Quadro 38 - Propostas para o seu filho obter melhores resultados na escola	133

LISTA DE ABERVIATURAS

LBSE – Lei de Bases do Sistema Educativo
CRSE – Comissão de Reforma do Sistema Educativo
PEPTP – Programa de Educação Para Todos
ME – Ministério da Educação
TEIP – Território Educativo de Intervenção Prioritária
DA – Dificuldades de Aprendizagem
AE – Agrupamento de Escolas
PE – Projecto Educativo
RI – Regulamento Interno
PAA – Plano Anual de Actividades
PEA – Projecto Educativo do Agrupamento
PCT – Projecto Curricular de Turma
OE – Organização Escolar
AE – Apoio Educativo
QA – Quadro de Agrupamento
QE – Quadro de Escola
QZP – Quadro de Zona Pedagógica
TPCs – Trabalhos Para Casa
AEC – Actividades de Enriquecimento Curricular

INTRODUÇÃO

Esta dissertação tem como tema central as dificuldades de aprendizagem de alunos em Apoios Educativos no 1º Ciclo do Ensino Básico, tendo o estudo sido realizado num Agrupamento de Escolas do concelho de Barcelos.

A escolha do tema ocorreu devido ao número de alunos que se encontram nesta situação, neste Agrupamento de Escolas e além disso, devido ao facto de estar a trabalhar há longos anos com os mesmos.

Com esta investigação pretende-se caracterizar sociologicamente os percursos sociais e educativos dos alunos com dificuldades de aprendizagem, identificar os factores intervenientes no processo de desenvolvimento das dificuldades de aprendizagem dos alunos e compreender a relação entre o capital social e cultural dos pais e o grau de incidência nas dificuldades de aprendizagem dos alunos.

Ao optarmos por estudar a Escola e os alunos com dificuldades de aprendizagem pretendíamos conhecer e compreender o posicionamento dos actores sociais que integram a comunidade educativa perante dificuldades de aprendizagem. Estudos realizados demonstram que a organização da escola, os projectos e as práticas desenvolvidas influenciam os resultados escolares dos alunos, nomeadamente, os alunos com dificuldades de aprendizagem.

A escola tem como missão principal ensinar e educar; contudo nem sempre este princípio induz uma maior consciencialização por parte dos professores acerca da sua principal tarefa, o que contribui para que se consolide a ideia de que o insucesso escolar se deve à falta de motivação dos alunos, à falta de apoio da família e à actuação dos professores ou à má organização da escola. A escola pode e deve proporcionar aos alunos com dificuldades de aprendizagem, apoio educativo individualizado dentro da sala de aula encontrando estratégias diversificadas e adequadas a cada aluno para combater as dificuldades e obter o sucesso.

O sucesso educativo de todos os dos alunos constitui uma das “bandeiras” da igualdade de oportunidades de que tanto se fala em educação. A igualdade de oportunidades no acesso e sucesso educativo sustenta-se na ideia de que aos alunos com maiores dificuldades deve corresponder um ensino diferenciado que lhes permita a possibilidade de desenvolver as aprendizagens. Com efeito, todos os alunos têm capacidade para aprender, dependendo das

matérias leccionadas e do tempo que cada um precisa para consolidar as aprendizagens. Tendo em consideração as múltiplas diferenças existentes na comunidade educativa quer ao nível social, quer ao nível cultural, decorrentes do processo de massificação da escola, a instituição educativa tem hoje como desafio conseguir que todos os alunos obtenham sucesso.

As diferenças nos resultados escolares dos alunos tendem a ser vistas como diferenças de capacidade, enquanto que, na realidade, decorrem da maior ou menor proximidade entre a cultura escolar e a cultura familiar do aluno. A escola cumpre, assim, portanto, simultaneamente, sua função de reprodução e de legitimação das desigualdades sociais. Para minimizar essas desigualdades a escola realizou um projecto de apoio educativo integrando um conjunto das estratégias e actividades, que visem contribuir para o aumento do sucesso educativo dos alunos através da melhoria da aquisição de conhecimentos e competências e o desenvolvimento das capacidades, atitudes e valores consagrados nos currículos em vigor. Essas medidas têm como finalidade a superação das dificuldades de aprendizagem de carácter temporário; a prevenção da exclusão e do abandono escolar precoce; a integração na comunidade escolar; a prevenção de comportamentos de risco e de exclusão social e o aumento o sucesso escolar.

Este estudo baseou-se num Estudo de Caso, tendo sido escolhidas várias técnicas para a recolha de informação, exigindo tratamentos de índole qualitativa e quantitativa. As técnicas utilizadas foram o inquérito por questionário, administrados aos professores do 1º ciclo do agrupamento de escolas em estudo e aos encarregados de educação dos alunos com dificuldades de aprendizagem e em apoio educativo; a observação não participante quer a alunos quer a professores em diferentes períodos do dia; e a análise de alguns documentos relativos ao funcionamento do respectivo Agrupamento (Regulamento Interno, Projecto Educativo e Plano Anual de Actividades).

Com a apresentação e análise dos dados procuramos compreender se o apoio educativo atenuava ou combatia as dificuldades de aprendizagem e se as mesmas eram afectadas pelo capital cultural e social da família. Os resultados obtidos demonstram que o apoio educativo é benéfico para combater as dificuldades de aprendizagem, assim como apontam para a existência de uma relação entre as dificuldades de aprendizagem e o capital cultural e social das famílias. Revelam ainda que os professores devem alterar profundamente as estratégias e as

metodologias de ensino-aprendizagem para garantir melhores resultados e níveis mais elevados e sustentados de sucesso educativo, com impacto em todos os grupos de alunos.

Esta dissertação encontra-se estruturada em 4 capítulos, sendo que cada um deles pretende responder (ainda que parcialmente) às perguntas e hipóteses formuladas no início deste processo de investigação.

No capítulo I iniciamos o enquadramento teórico do tema com a apresentação de uma síntese de algumas perspectivas e reflexões sobre os sentidos evolutivos das políticas educativas em Portugal, com destaque para os tópicos das reformas educativas, da relação entre o Estado e as políticas de educação em Portugal, da escola de elites à escola de massas, efeitos e consequências e, por último, das funções da escola pública. Pretendemos com este capítulo adquirir algum suporte teórico para servir de base e para nos ajudar a analisar a realidade do Agrupamento de Escolas em estudo.

No capítulo II foi realizada uma análise focada nas escolas inclusivas e desigualdades sociais, abordando as escolas inclusivas, as escolas de massas e desigualdades sociais, a infância e exclusão social, a educação e a sua dimensão social, as teorias da reprodução social e cultural, a escola para todos e a pedagogia diferenciada e a cultura escolar e a cultura organizacional escolar. Este capítulo foi bastante importante para o nosso trabalho servindo de suporte à identificação dos factores intervenientes no processo de desenvolvimento das dificuldades de aprendizagem.

No capítulo III procedemos ao enquadramento metodológico do estudo, apresentando as técnicas de recolha de informação utilizadas (inquéritos por questionário a professores e a encarregados de educação, observação não participante e análise documental), os indicadores de análise e a concepção de instrumentos de recolha de dados. Este capítulo contém ainda a análise documental de alguns documentos do Agrupamento de Escolas (Regulamento Interno, Projecto Educativo e Plano Anual de Actividades).

O capítulo IV apresenta um estudo de caso de alunos com dificuldades de aprendizagem e apoio educativo num AE. Apresenta a análise dos dados dos inquéritos por questionário dos professores e dos encarregados de educação, complementados com os dados recolhidos por via da observação não participante e da análise documental. É um capítulo fundamentalmente

empírico, onde se procura interpretar o sentido dos resultados à luz do modelo teórico apresentado nos capítulos I e II

Por fim, apresentamos as reflexões finais do estudo, apontando algumas conclusões, limitações, recomendações para futuras pesquisas na área temática em estudo.